

TÉCNICA DE COLETA DE SANGUE EM PEIXES DO GÊNERO PIMELODUS

*SILVA, J.M.M.¹; KAMINISHI, A.P.S.¹; SILVA JÚNIOR L.M.¹; VIEIRA, L.G.²;
HIRANO, L.Q.L.¹; PEREIRA, P.C.¹; CINTRA, R.V.¹; BRITO, F.M.M.²;
BOSSO, A.C.S.²; FERREIRA, C.G.³; SANTOS, A.L.Q.⁴*

Os Mandis, peixes do gênero *Pimelodus*, são de porte médio alcançando cerca de 20cm de comprimento. O corpo é baixo e comprido, cabeça longa, com ossos expostos, boca subinferior e lábios desenvolvidos. Vive em ambientes lóticos, alimenta-se de invertebrados bentônicos existentes no fundo. A reprodução ocorre na primavera e no verão, sendo necessárias curtas migrações para que ocorra. Com o objetivo de estabelecer uma técnica adequada para coleta de amostras sanguíneas em peixes do gênero *Pimelodus*, utilizou-se cinco exemplares capturados no rio Uberabinha, em Uberlândia-MG, que foram posteriormente alojados em

tanques no setor de piscicultura do Parque do Sabiá. Com o auxílio de seringas descartáveis de 3mL e agulhas descartáveis de 0,70 x 25mm, canalizou-se a veia caudal localizada imediatamente ventral à coluna vertebral, por introdução da agulha em ângulo de $\pm 45^\circ$ à linha mediana ventral do corpo, cerca de 10mm caudalmente ao ânus. Conclui-se que a técnica descrita mostra-se eficiente para acesso aos vasos sanguíneos caudais, nas avaliações clínicas e laboratoriais de peixes do gênero *Pimelodus*.

Palavras-chave: Sangue, coleta, peixe, mandi.

¹ Acadêmica da Faculdade Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia. Rua Ceará s/nº, Bloco 2T, Uberlândia-MG.

² Mestrando em Ciências Veterinárias. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médico Veterinário. Professor Adjunto. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

⁴ Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.